



**Corrente Sindical do Partido Operário Revolucionário**

Membro do Comitê de Enlace pela Reconstrução da IV Internacional

Mais informações e contato: ☎ (11) 95446-2020

pormassas.org | @massas.por | anchor.fm/por-massas



Nº 10/2024 | SINPEEM | 19 de março

# Sem o atendimento das nossas reivindicações, devemos manter e ampliar a greve!

Em assembleia no dia 13 de março, os trabalhadores em educação do município de São Paulo, corretamente, mantiveram a greve até que o governo atenda nossas reivindicações. Rejeitaram, novamente, a proposta vergonhosa do ultradireitista Ricardo Nunes/MDB.

No mesmo dia, o prefeito enviou à Câmara Municipal o PL (Projeto de Lei) Nº 155/24 que trata da proposta rebaixada de 2,16% de reajuste e 3,62% de bonificação. Isso indica que um professor JBD, em início de carreira (14A), com a bonificação, terá um reajuste de míseros R\$ 144,98 e os trabalhadores do Quadro de Apoio, R\$ 73,34. Somente a inflação do ano de 2023, medida pelos institutos oficiais, foi de 4,62%. Isso indica que a proposta do governo é extremamente rebaixada.

O piso do DIEESE para o mês de fevereiro de 2024 é de R\$ 6.996,36, revelando a grande defasagem dos nossos salários. Podemos conquistar mais. Devemos lutar pela reposição integral das perdas e exigir ganho real. A condição para isso é

quebrar a intransigência do direitista Nunes, através do fortalecimento da nossa greve.

A nossa pauta de reivindicações vai muito além da questão salarial, abrange questões relativas às condições de trabalho; defesa dos aposentados, com o fim do confisco de 14%; descongelamento dos nossos direitos; redução da jornada de trabalho do Quadro de Apoio, sem redução de salário; dentre outras. O governo, porém, ignora a nossa pauta. Quer derrotar a mobilização dos trabalhadores oferecendo uma migalha, e mais nada.

***Diante da intransigência do governo, a assembleia deve votar pela continuidade da greve. E aprovar todas as medidas necessárias para que a greve cresça e se fortaleça. Quanto à questão salarial, a Corrente Proletária na Educação defende o salário mínimo vital, que é o valor necessário para que um trabalhador possa garantir a sua sobrevivência e de sua família. ■***

**Escute o Massas,**  
podcast do Partido Operário Revolucionário

ACESSE O NOSSO CANAL:

**anchor.fm/por-massas**

(Através desse link, é possível acessar outras plataformas, como o Spotify)

No podcast Massas, você ouve episódios sobre a conjuntura nacional e internacional, e sobre as manifestações da luta de classes, além de ouvir a cobertura das atividades e atos políticos presenciais realizados pelo POR, dentre outros episódios.



**PARTIDO OPERÁRIO  
REVOLUCIONÁRIO**



# FORTALECER OS COMANDOS UNITÁRIOS DE GREVE

O governo Nunes está testando o movimento. Enviou o PL às pressas para a Câmara como forma de enfraquecer o movimento grevista. Como resposta, temos de ampliar o número de escolas paradas. Para que isso ocorra, é necessário o fortalecimento dos comandos de greve. Agora é possível organizar comando unificados com os outros setores do funcio-

nalismo. A categoria não quer divisionismo. Sabe que todos os setores estão diante dos rebaixados salários, diante da retirada de direitos, do sucateamento dos serviços públicos, enfim, diante dos ataques da burguesia e seus governos.

Nesse momento, todos os setores estão em greve e farão sua assembleia no mesmo dia (embora em lo-

cais diferentes, o que é lamentável), unificando depois em frente à Câmara. O divisionismo só interessa às direções burocráticas, o nosso caminho é da unidade pela base.

***A Corrente Proletária defende a ampliação do movimento, com o fortalecimento dos comandos de greve unificados nas regiões.***

## Nenhuma ilusão nos vereadores! Confiar em nossas próprias forças!

Já estamos calejados com as decisões da Câmara dos Vereadores. Sabemos que a maioria é de serviçais do governo. Movimentam-se pelas emendas parlamentares, pela distribuição de verbas, pelos interesses corporativos, em suma, pela força do poder econômico. Temos como exemplo as contrarreformas da Previdência e a Administrativa, aprovadas para atender exclusivamente aos interesses do capital financeiro, retirando direitos históricos dos trabalhadores. Não podemos confiar e nem nos iludir com esses laiaios do capital.

Mesmo que o PL já esteja em mãos dos vereadores, com uma tendência a ser votado às pressas, não podemos deixar de responsabilizar o prefeito Nunes. Devemos ganhar as ruas e exigir o atendimento das nossas reivindicações.

***A Corrente Proletária defende que os trabalhadores não fiquem presos ao regime burocrático de votação na Câmara. Nenhuma ilusão no Parlamento burguês! Trata-se de combater no campo da independência de classe, com os métodos históricos de luta da classe operária, ou seja, com a ação direta (greve, passeatas, ocupações, bloqueios de avenidas etc.). Nossa greve tem de ser ativa, deve romper o isolamento e ganhar o apoio dos oprimidos. ■***



**POR**  
PARTIDO OPERÁRIO  
REVOLUCIONÁRIO

Grupo de estudos do  
**MARXISMO**

21 DE MARÇO • 19H • VIRTUAL

Tema:

**LANÇAMENTO DO LIVRO  
"PALESTINA - GUERRA  
NA FAIXA DE GAZA E  
GENOCÍDIO DO POVO  
PALESTINO - POSIÇÃO E  
RESPOSTA DO  
INTERNACIONALISMO  
PROLETÁRIO"**

Solicite o link para participar

[pormassas.org](http://pormassas.org) [massas.por](https://www.instagram.com/massas.por) (11) 9 5446-2020



## Retomada do Grupo de Estudos do marxismo!

O Partido Operário Revolucionário e o Comitê de Enlace pela Reconstrução da IV Internacional (CERQUI) mantêm ativa sua campanha contra a Guerra na Ucrânia e o genocídio sionista na Faixa de Gaza. Defende que somente o movimento das massas, sob a direção da classe operária, pode colocar fim às guerras.

***Nessa quinta-feira (21/3), retomaremos o nosso Grupo de Estudos do marxismo com o tema da Guerra na Palestina e o internacionalismo proletário, com o lançamento de nosso livro. Participe! ■***